



CENTRO ÁFRICA DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

SEMINÁRIO DE LÍDERES EMERGENTES DO SETOR DA SEGURANÇA PROGRAMA ACADÊMICO BIOGRAFIAS

Liderança

O **Coronel (Ref.) Daniel Hampton** traz mais de 25 anos de experiência no desenvolvimento e implementação da política e estratégia de defesa dos E.U.A. em África. Como Diretor Interino e professor de prática em estudos de segurança, supervisiona o currículo e a gestão de programas nas áreas de construção de instituições de defesa, estratégia de segurança nacional e cooperação civil-militar.

No decurso da sua carreira militar, o Coronel Hampton serviu como oficial superior da defesa dos EUA na África do Sul e adido de defesa no Malawi, Lesoto, Suazilândia e Zimbabué. Além disso, foi conselheiro político superior do Presidente dos Chefes do Estado-Maior Conjunto na região do Corno de África. O Col. Hampton tem um mestrado em estudos africanos pela Universidade de Illinois; um mestrado em estudos estratégicos pelo Colégio de Guerra do Exército dos EUA em Carlisle, PA; e um bacharelato em história pela Wake Forest University em Winston-Salem, NC

A **Dra. Catherine Lena Kelly** é Diretora Académica Interina e Professora Associada de Justiça e Estado de Direito e diretora de programa para as pastas do Centro África sobre o estado de direito/ governação do setor da segurança, bem como sobre o combate ao crime organizado transnacional. O seu trabalho centra-se na segurança dos cidadãos, na política partidária e na democratização, no estado de direito e no crime organizado transnacional. É também membro do Conselho das Relações Exteriores.

Antes de se juntar ao Centro África, a Dra. Kelly foi conselheira na Iniciativa para o Estado de Direito da Ordem dos Advogados Americana, onde o seu trabalho a levou ao Burundi, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Mali, Mauritânia, Marrocos, República do Congo e Ruanda. Concebeu e ministrou cursos sobre África contemporânea e democracia como pós-doutoranda na Universidade de Washington em St. Louis. No Instituto de Serviço Externo do Departamento de Estado, a Dra. Kelly lecionou o curso da África Ocidental e coministrou os módulos de governação e religião no curso de Estudos de Área. Recebeu numerosas bolsas e subvenções, incluindo uma Bolsa Fulbright, uma bolsa pública Mellon/American Council of Learned Societies, uma bolsa da West Africa Research Association, várias bolsas da Universidade de Harvard e duas bolsas Foreign Language and Area Studies do Departamento de Educação dos EUA para a língua Wolof e dezoito meses de investigação de doutoramento no Senegal. O seu trabalho tem sido publicado extensivamente, tanto em forma de livro como em revistas políticas e académicas.

A Dra. Kelly é doutorada e mestrada em governo pela Universidade de Harvard, possui um certificado de pós-graduação em política internacional (Europa, resolução de conflitos e construção da paz) pela Universidade Livre de Bruxelas e bacharelato summa cum laude pela Universidade de Washington em St. Louis.

O **Dr. Joel Amegboh** é professor assistente de Estudos de Segurança Africana, responsável pela supervisão da programação acadêmica do Centro de Estudos Africanos sobre Desenvolvimento da Estratégia de Segurança Nacional e Juventude, Paz e Segurança e pela integração destas considerações na investigação e divulgação do Centro.

Antes de entrar para o Centro de Estudos Africanos, o Dr. Amegboh trabalhou para várias agências e departamentos sob as Nações Unidas. Estes incluem a Divisão de Divulgação Educativa do Departamento de Informação Pública (DPI) e a Equipa Operacional Integrada do Mali, localizada no Departamento de Assuntos Políticos e de Construção da Paz. Os seus interesses de investigação incluem a defesa e as mudanças de paradigma na construção da paz em África, o terrorismo e os esforços antiterrorismo, a segurança humana, onexo segurança-desenvolvimento-governança e o papel da juventude na construção da paz e resolução de conflitos.

O Dr. Amegboh é doutorado em Análise e Resolução de Conflitos pela Jimmy and Rosalynn Carter School for Peace and Conflict Resolution da George Mason University, mestrado em Desenvolvimento Global e Estudos de Paz e bacharel em Economia Política Internacional e Diplomacia pela Universidade de Bridgeport em Connecticut.

Orador principal

Sua Excelência Nana Addo Dankwa Akufo-Addo é o 5º Presidente da 4ª República do Gana e foi empossado para um segundo mandato a 7 de Janeiro de 2021.

O Presidente Akufo-Addo teve a sua educação primária na Government Boys School e mais tarde na Rowe Road School, ambas em Accra Central. Foi professor na Academia de Accra antes de ir para a Universidade do Gana, em 1964, para ler Economia. Depois de se formar como economista, continuou a ler Direito no Reino Unido e foi chamado ao English Bar (Middle Temple) em Julho de 1971 e ao Ghana Bar em 1975.

Em 1975, regressou a casa em Accra para continuar a sua carreira jurídica. Em 1979, foi co-fundador do escritório Akufo-Addo, Prempeh & Co., que se tornou um dos escritórios de advocacia proeminentes no Gana. Akufo-Addo utilizou a sua prática jurídica para defender a causa dos direitos humanos, o Estado de direito, a justiça, a liberdade, e a democracia. Era bem conhecido por dar assistência jurídica gratuita aos pobres e lutou pelos direitos e liberdades do povo ganês. De facto, muitos dos importantes casos constitucionais da era moderna, que, entre outros, protegeram a independência do poder judicial, o direito do cidadão a manifestar-se sem autorização policial, e o direito de igual acesso de todos os partidos políticos aos meios de comunicação social do Estado, foram por ele empreendidos.

O Presidente Akufo-Addo tem ocupado numerosos cargos no Gana. Foi deputado no Parlamento durante três mandatos (1997-2008). Foi também Procurador-Geral e Ministro da Justiça (2001-2003) e Ministro dos Negócios Estrangeiros (2003-2007), ambos sob o governo do antigo Presidente da República do Gana, HE John Agyekum Kufuor.

Como Procurador-Geral da República, foi responsável pela revogação da Lei da Liberdade Penal, que, até então, tinha sido utilizada para intimidar os meios de comunicação social e criminalizar a liberdade de expressão. Como Ministro dos Negócios Estrangeiros, esteve plenamente envolvido nos bem sucedidos esforços de paz da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) na Serra Leoa, Libéria, Costa do Marfim e Guiné Bissau, e foi presidente do Conselho de Mediação e Segurança da CEDEAO em 2003.

O Presidente Akufo-Addo foi reeleito para dirigir a central nuclear para as eleições gerais de 2016. Ganhou as eleições presidenciais nesse ano após ter derrotado o candidato em funções. Foi reeleito como Presidente da República do Gana a 7 de Dezembro de 2020, eleição para um segundo mandato.

A Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), a 3 de Julho de 2017, nomeou o Presidente Akufo-Addo, como o "Campeão da UA em matéria de Género" para 2017, em reconhecimento dos seus esforços na igualdade de género a nível continental. Foi também nomeado pela primeira vez pelo Secretário-Geral das Nações Unidas em 2017 para servir como co-presidente dos Defensores dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Secretário-Geral juntamente com a Primeira Ministra da Noruega, Erna Solberg, até ao final de 2018; e foi subseqüentemente reconduzido a Co-Presidente por mais dois anos.

Facilitadores

O **Dr. Nathaniel Allen** é professor assistente de Estudos de Segurança, responsável pela supervisão da programação académica do Centro de Estudos Africanos sobre segurança cibernética e operações de apoio à paz e pela integração destas considerações na investigação e divulgação do Centro. O seu trabalho centra-se em questões cibernéticas, tecnologia emergente, relações entre civis e militares e parcerias de segurança regional em toda a África.

Antes de se juntar ao Centro de Estudos Africanos, o Dr. Allen foi conselheiro político no Grupo de Trabalho sobre Extremismo do Instituto de Paz dos EUA em Estados Frágeis. Também trabalhou no Gabinete de Operações de Conflito e Estabilização do Departamento de Estado dos EUA, para as Comissões de Negócios Estrangeiros e de Serviços Armados da Câmara dos Representantes dos EUA e com a NORC no Departamento de Projetos Internacionais da Universidade de Chicago. A investigação do Dr. Allen foi publicada em importantes revistas e jornais de política. Recebeu bolsas da Universidade Americana, da Robertson Family Foundation e do Instituto da Paz dos EUA, onde foi bolseiro da Paz Williams Jennings Randolph em 2016-2017. É também membro do Conselho das Relações Exteriores.

O Dr. Allen é doutorado em relações internacionais e estudos Africanos pela Johns Hopkins University School of Advanced International Studies, mestrado em estudos de desenvolvimento

pela Princeton University's Woodrow Wilson School e bacharel em ciências políticas pela Swarthmore College.

O **Dr. Anouar Boukhars** é um professor de contraterrorismo e combate ao extremismo violento com o Centro África de Estudos Estratégicos e trabalha em estreita colaboração com o governo africano e os líderes não governamentais do setor da segurança no desenvolvimento e implementação de atividades e programas relacionados com o contraterrorismo e o combate ao extremismo violento. A sua investigação centra-se na dinâmica da radicalização e do extremismo violento em África.

Antes de se juntar ao Centro de Estudos Africanos, o Dr. Boukhars foi um bolsheiro não residente no Programa do Médio Oriente no Carnegie Endowment for International Peace e um professor associado de relações internacionais no McDaniel College. Integrou vários conselhos e comités consultivos no Sahel e no Norte de África, incluindo na Rede Africana de Construção da Paz no Conselho de Investigação em Ciências Sociais. De agosto de 2015 a julho de 2017, o Dr. Boukhars serviu no Instituto de Estudos de Paz e Segurança em Adis Abeba, Etiópia, como principal facilitador do seu programa emblemático, o Executive Masters in Managing Peace and Security in Africa. A sua investigação tem sido publicada em numerosas publicações políticas e revistas académicas de renome. Realiza regularmente trabalho de campo em África e é consultor frequente da União Africana, Banco Mundial, Nações Unidas, Departamento de Estado dos EUA e governos Europeus.

O Dr. Boukhars é doutorado em estudos internacionais pela Universidade Old Dominion em Norfolk, Virgínia; mestrado em humanidades aplicadas pela Universidade Al Akhawayn em Ifrane, Marrocos; e licenciado em literatura inglesa pela Universidade Ibn Tofail em Kenitra, Marrocos.

O **Dr. Fairlie Chappuis** é um perito independente em conflitos e segurança com catorze anos de experiência em investigação, desenvolvimento de políticas e operações, especialmente em África. É perita da Equipa Consultiva do Setor de Segurança Internacional e concluiu projetos para a União Europeia, o Conselho Dinamarquês para os Refugiados, o Small Arms Survey e o Centro de Cooperação Internacional da NYU, entre outros. Anteriormente, trabalhou no DCAF Genebra e na Freie Universität Berlin, e foi também académica visitante no Instituto Kofi Annan para a Transformação do Conflito na Universidade da Libéria, no Centro Stimson em Washington DC e no swisspeace em Berna. Tem um mestrado do Instituto de Pós-Graduação de Genebra e um doutoramento do Instituto Otto Suhr de Ciência Política na Freie Universität Berlin.

O **Dr. Luka Biong Deng Kuol** é consultor independente e professor adjunto de estudos de segurança africanos no Centro África de Estudos Estratégicos na National Defense University em Washington. As suas áreas de especialização incluem Desenvolvimento - Segurança - Nexo de Governança, Conceção de Políticas Públicas, Implementação e Avaliação, Desenvolvimento e Implementação de Estratégias Nacionais de Segurança em África, Gestão de Recursos de

Segurança em África, Transições Pós-Conflito, Construção da Paz e Construção do Estado, Meios de Vida, Vulnerabilidade e Segurança Alimentar e Humanitária - Nexos de Desenvolvimento.

O Dr. Kuol é também Investigador Global no Peace Research Institute Oslo (PRIO), Investigador no Rift Valley Institute e Professor Associado de Economia (de licença) na Universidade de Juba, no Sul do Sudão. É membro do Conselho Consultivo do Setor de Segurança das Nações Unidas, membro da Rede Africana do Setor da Segurança e membro fundador da Associação de Estudos do Sul do Sudão. Também faz parte do conselho editorial do *Disasters Journal*, publicado pelo Overseas Development Institute do Reino Unido.

Foi o Decano da Faculdade e dos Assuntos Académicos no Centro África de Estudos Estratégicos. Além disso, foi diretor de três programas académicos: Desenvolvimento e Implementação da Estratégia Nacional de Segurança em África, Gestão de Recursos de Segurança em África, e Líderes Emergentes do Setor da Segurança em África. Antes de se juntar ao Centro de Estudos Africanos, o Dr. Kuol foi diretor do Instituto de Estudos de Paz, Desenvolvimento e Segurança na Universidade de Juba, no Sul do Sudão. Foi também membro do corpo docente da Faculdade de Economia e Desenvolvimento Rural da Universidade de Gezira, no Sudão. Foi bolseiro residente na Harvard Kennedy School e bolseiro visitante no Instituto de Estudos de Desenvolvimento da Universidade de Sussex, no Reino Unido. Foi Ministro dos Assuntos Presidenciais para o Governo do Sul do Sudão e Ministro Nacional dos Assuntos de Gabinete para a República do Sudão. Trabalhou também como economista sénior para o Banco Mundial no Sul do Sudão. Foi o fundador do Novo Centro de Estatística e Avaliação do Sudão, que se tornou o Gabinete de Estatística do Sul do Sudão.

Publicou artigos académicos num vasto leque de revistas internacionais de prestígio e contribuiu com muitos capítulos revistos por pares em vários livros e foi revisor de pares para mais de quinze revistas de renome. É o autor principal do *National Security Strategy Development in Africa: Toolkit for Drafting and Consultation* publicado pelo Centro de Estudos Africanos. É coeditor de um livro intitulado "*The Struggle for South Sudan: Challenges of Security and State Formation*", coeditor de um livro intitulado "*Abyei: Between Two Sudans*" e autor de dois livros intitulados "*Confronting Civil War: Vulnerability and Resilience in South Sudan and Sudan*" e "*Why Does Famine Persist in Africa?*".

Recebeu o seu Bacharelato em Ciências pela Faculdade de Economia e Estudos Sociais da Universidade de Cartum, Sudão, mestrado em economia e mestrado em administração de empresas pela Universidade Católica de Leuven, Bélgica, e um doutoramento pelo Instituto de Estudos de Desenvolvimento (IDS) da Universidade de Sussex, no Reino Unido.

A Dra. Martha Mutisi é uma académica e uma praticante com mais de 15 anos de experiência a trabalhar na intersecção entre paz, segurança, resolução de conflitos, governação, e desenvolvimento. Actualmente, funcionária sénior do Programa Democracia e Governação Inclusiva (DIG), com o Centro Internacional de Investigação para o Desenvolvimento (IDRC), o seu papel é apoiar e empreender investigação e análise política baseadas em provas que ajudem os cidadãos e as autoridades públicas a abordar as fontes de conflito violento, insegurança, fragilidade e má governação, reconhecendo ao mesmo tempo o imperativo de uma abordagem transformativa das soluções em termos de género.

Anteriormente, Mutisi trabalhou brevemente com a UN Women (Zimbabwe) como Especialista Sênior de Programas sobre Género, Paz e Segurança. Antes disso, Mutisi foi Investigadora Principal e Gestora do Departamento de Intervenções da ACCORD, onde coordenou os planos estratégicos e operacionais do departamento, para além de fornecer contributos substantivos e técnicos. A Dra. Mutisi supervisionou as actividades no âmbito das Unidades de Construção da Paz, de Manutenção da Paz e de Formação, bem como no âmbito dos Programas Nacionais da ACCORD. Mutisi também trabalhou como Consultor e Conselheiro, e com muitas organizações multilaterais, incluindo a União Europeia (UE); Nações Unidas, a União Africana (UA); a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD), o Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA e a Comunidade da África Oriental (EAC); e a Força de Reserva da África Oriental (EASF). As áreas de interesse de investigação de Martha incluem Processos de Mediação; Reforma do Sector da Segurança; Democratização e Reforma da Governação na Justiça Transitória e Reconstrução e Desenvolvimento Pós-Conflito.

A Dr. Mutisi recebeu uma bolsa Fulbright (2006-2010) e a Josh Weston Fellowship (2008-2010). Licenciou-se com um Doutoramento em Análise e Resolução de Conflitos pela George Mason University (EUA), um Mestrado em Paz e Governação pela Africa University e um Mestrado em Sociologia e Antropologia pela University of Zimbabwe. Co-editou um livro intitulado, "Deconstructing Women, Peace and Security": A Critical Review of Approaches to Gender and Women's Empowerment" (HRSC Press, 2016).

O **Dr. Émile Ouédraogo** é professor adjunto de prática no Centro África de Estudos Estratégicos, especializado em questões relacionadas com o desenvolvimento da estratégia nacional de segurança e a governação do setor da segurança. Desde 2007, tem trabalhado com o Centro África em mais de 60 atividades como orador, facilitador e autor. Também trabalha com as Nações Unidas, União Africana, CEDEAO, Just Future, Partners Global, Fundação Konrad Adenauer, e o Friedrich Ebert Stiftung. É membro do Comité Executivo da Rede do Setor de Segurança Africana e Presidente fundador da Fondation pour la Sécurité du Citoyen of Burkina Faso.

Antes de se juntar ao Centro África, em 2017-18, o Dr. Ouédraogo completou uma missão de seis meses com a União Africana como perito em reformas do setor da segurança e governação para Madagáscar. Actualmente é Consultor Especialista Sênior da ONU no Mali e também perito internacional na RDC para o projecto holandês "Just Future". Enquanto Ministro da Segurança do Burkina Faso de 2008 a 2011, iniciou e desenvolveu uma Estratégia de Segurança Interna e operacionalizou o conceito de policiamento comunitário e participação da comunidade na gestão das questões de segurança.

Após 32 anos de serviço com o Exército do Burkina Faso, reformou-se em 2012 como Coronel, tendo servido em posições que incluem Ajudante do Primeiro Ministro, Oficial de Comando do Regimento de Apoio e Chefe da Divisão de Informações Militares do Estado-Maior do Exército. O Dr. Ouédraogo foi parlamentar na Assembleia Nacional do Burkina Faso e no Parlamento da CEDEAO, onde teve assento nos Comités de Assuntos Políticos, Paz, Defesa e Segurança. Nesta qualidade, realizou missões informativas e de investigação na maioria dos 15 países da CEDEAO.

Obteve um doutoramento com distinção do Centro de Estudos Diplomáticos e Estratégicos em Paris, França, sobre reforma do setor da segurança e governação na Região da CEDEAO.

Como Alto Representante Português, o **Capitão Joaquim Pacheco dos Santos** é o elemento de ligação entre o Centro África de Estudos Estratégicos e o Ministério da Defesa português, coordenando intercâmbios sobre política de segurança relacionada com África e bolsas de estudo. Também atua como facilitador e orador nos programas académicos do Centro África de Estudos Estratégicos.

Antes de se juntar ao Centro África, o Capitão dos Santos foi assistente executivo e conselheiro do Comandante da Academia Naval de Angola, em Luanda. De 2015 a 2017, foi o Comandante da Escola de Fuzileiros Navais, e em 2017 desempenhou funções de Vice-Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais Portugueses. Além disso, o Capitão dos Santos foi Comandante do Corpo de Cadetes na Academia Naval Portuguesa de 2010 a 2013, chefe do departamento de psicologia da Academia Naval de 2005 a 2010 e professor de comportamento organizacional na Academia Naval de 2005 a 2010. O Capitão dos Santos foi Chefe do Departamento de Comportamento Organizacional e Formação de Liderança, de 2002 a 2005, e Comandante da Unidade de Embarcações de Desembarque do Corpo de Fuzileiros Navais de 1999 a 2002.

O Capitão dos Santos é doutorado em Gestão e Comportamento Organizacional pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), em Lisboa, e um mestrado em Comportamento Organizacional pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), em Lisboa. O Capitão dos Santos tem sido Professor Convidado para lecionar Liderança, Motivação, e Ética Empresarial no ISCTE-IUL, Universidade de Lisboa, desde 2005. Publicou vários artigos científicos sobre desenvolvimento e formação de liderança de equipas.

A **Dra. Oury Traoré** do Mali, é Consultora Sénior Internacional, e Consultora do CMI - Fundação Martti Ahtisaari para a Paz. As suas principais áreas de competências incluem: Manutenção/apoio à ASF/APSA & ESF; Diálogo & Mediação; Integração de Género/ Género; Envolvimento dos Jovens; Aconselhamento Estratégico em Política & Arquitetura de SSR; Cooperação com a Sociedade Civil/CSO; Direitos Humanos/Código de Conduta; Alerta Precoce; Prevenção de Conflitos & Construção da Paz; Transições pós-conflito; Alterações Climáticas & Conflito; Crime Organizado Transnacional (COT); Monitorização & Avaliação (M&A); Desenvolvimento Organizacional (OD) & Gestão da Mudança; Coaching & Liderança; Moderação & Facilitação de Workshops & Formações; Gestão de Fronteiras/Segurança de Fronteiras; Policiamento Comunitário; Formação Policial (Preparação Conceptual).

Os clientes da Dra. Traoré são a União Africana (UA), as Comunidades Económicas dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a União Europeia (UE), as Nações Unidas (ONU) e as Instituições de Formação de Apoio à Paz (OSP) em África, o Centro África de Estudos Estratégicos (ACSS), o Centro Africano para Resolução Construtiva de Disputas (ACCORD), a GIZ (A Cooperação Alemã para o Desenvolvimento), a Cooperação Sueca para o Desenvolvimento (ASDI), outros grandes parceiros de desenvolvimento, ONG internacionais, OSC africanas, etc.

Antes de trabalhar como consultora, a Dra. Traoré serviu, brevemente, como Diretora Executiva da Partners West Africa. Foi Gestora Regional de Programas da Rede da África Ocidental para a Construção da Paz (WANEP - Regional); Oficial Sénior de Programas do Instituto de Direitos Humanos e Desenvolvimento em África (IHRDA - Gâmbia); e Associada de Programas do Grupo de Direito Internacional dos Direitos Humanos (IHRIG) - (Washington DC). Trabalha

principalmente em países pós-conflito em África e especificamente com instituições de paz e segurança na África Ocidental. Também trabalhou nos EUA, Afeganistão, Bósnia e Herzegovina, Kosovo, Iémen, etc.

A Dra. Traoré preside, atualmente, ao Conselho de Administração da Greenpeace África (GPAf) e é administradora da Greenpeace Internacional (GPI). Tem um mestrado em Desenvolvimento Internacional Sustentável (SID) pela Heller School of Social Policy da Brandeis University (MA, EUA); um segundo mestrado em Direitos Humanos e Democratização pela European Inter-University (EUIC) com sede em Veneza, Itália; e um bacharelato em Sociologia pelo Berea College (KY, EUA). Possui também certificados em Processo Integrado de Planeamento de Missão (IMPP), Desenvolvimento Organizacional e de Sistemas da Gestalt (OSD) e é formadora certificada da CEDEAO em Mediação e Diálogo. Tem várias publicações e é fluente em inglês e francês.

Membros do painel

O **Dr. Kwesi Aning** é Professor Titular e Diretor, Faculdade de Assuntos Académicos e Investigação (FAAR), Centro Internacional Kofi Annan de Formação em Manutenção da Paz e Professor Claude Ake no Instituto Nórdico de África e na Universidade de Uppsala. Foi o primeiro perito da UA em contraterrorismo de 2005-2007. Em 2006 e 2014, escreveu a avaliação intercalar independente aprofundada do Programa Global para o Reforço do Regime Jurídico contra o Terrorismo e em 2008 um relatório do Secretário-Geral da ONU sobre a União Africana relativo à paz e segurança para o Conselho de Segurança da ONU. Até janeiro de 2019, integrou o Grupo Consultivo do Secretário-Geral das Nações Unidas para o Fundo de Construção da Paz. É especialista em economias de manutenção da paz, ordens políticas/de segurança híbridas, transições democráticas e processos de governação e crime organizado. Em 2021, trabalhou como consultor sénior na Avaliação Independente do Projeto de Apoio às Maldivas na Luta Contra o Terrorismo, e foi recentemente nomeado como perito das Nações Unidas na avaliação das intervenções antiterroristas da UE no Sri Lanka. As suas publicações recentes incluem "Changing Conflict Environments and the Future of UN Peacekeeping Operations" na *German Review on the United Nations*, "Hybrid Security Provision in African Postcolonial Settings: The Case of Burkina Faso and Sierra Leone" no *International Journal of Security and Development*, e "Neoliberalism and Women's Collective Action in West Africa and the Sahel" na *Review of African Political Economy*.

A Sra. Nanténé Coulibaly é a Analista de Alerta Precoce da Comissão da CEDEAO em Abuja, Nigéria. Nesta função, a Sra. Coulibaly coordena projectos relacionados com a avaliação dos riscos e vulnerabilidades dos Estados membros da CEDEAO, incluindo avaliações de risco de conflito, estudos sobre sistemas de conflito na África Ocidental, e o estabelecimento de mecanismos nacionais de Alerta Rápido e Resposta. Desde 2015, tem sido a Analista responsável pela pasta "Crime e Criminalidade" da CEDEAO.

Anteriormente, a Sra. Coulibaly era uma defensora da defesa e protecção dos direitos humanos e defensores dos direitos humanos, trabalhando para a RADDHO, COSEF, e o organismo de auto-regulamentação para os meios de comunicação social CRED, todos no Senegal. Também trabalhou para a Cooperação Alemã durante mais de uma década como Gestora de Programas para projectos sobre direitos humanos, género, segurança regional, e democracia e governação.

A Sra. Coulibaly completou vários cursos e programas de formação em muitos países, incluindo no Centro de Política de Segurança de Genebra (GCSP) e no Centro Africano de Estudos Estratégicos (ACSS). Ela fala alemão, inglês e francês, e tem alguns conhecimentos rudimentares em português. Natural do Senegal, a Sra. Coulibaly frequentou o Liceu John F. Kennedy em Dakar, e completou os seus estudos superiores na Universidade Cheikh Anta Diop, onde recebeu o seu Mestrado e o seu DEA (MPhil). Tem também uma pós-graduação em Estudos Diplomáticos e Estratégicos do Centre d'Etudes Diplomatiques et Stratégiques (CEDS).

Nanténé é actualmente candidata a doutoramento em Relações Internacionais e Diplomacia no CEDS.

A **Dra. Awa Dabo** é uma advogada de direitos humanos com vasta experiência na recuperação de crises, construção da paz, justiça transitória, assuntos humanitários e desenvolvimento. Awa ocupou vários cargos dentro das Nações Unidas, incluindo atualmente como Chefe de Supervisão e Apoio ao País, Gabinete Regional do PNUD para África. Awa foi anteriormente Conselheira Sénior e Chefe da equipa de Política de Crise e Fragilidade e Envolvimento do Gabinete de Crise do PNUD, Diretora Nacional do PNUD na Tanzânia, e Gestora de Programas Regionais e Chefe de Equipa com o Gabinete de Prevenção de Crise e Recuperação do PNUD.

Awa tem experiência tanto na sede como nos escritórios nacionais, tendo trabalhado em e/ou na África, Ásia, América Latina e Caraíbas e Europa. Awa também trabalhou com a Unidade de Resposta a Crises do PNUD em Nova Iorque, como Coordenadora de Crise para África, América Latina e Caraíbas. Com o PNUD em Genebra, Awa trabalhou como Especialista de Governação Transitória e subsequentemente como Especialista de Reintegração. Com o PNUD Libéria, Awa foi a Especialista Técnica Principal e Gestora de Programas, Programa de Direitos Humanos e Proteção.

Durante a sua carreira profissional, Awa trabalhou com outras entidades das Nações Unidas e de fora das Nações Unidas, incluindo o Gabinete das Nações Unidas para a Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA), o Gabinete do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos (OHCHR), o Departamento das Nações Unidas para as Operações de Manutenção da Paz (DPKO da ONU, agora DPO) e a Sociedade Africana de Direito Internacional e Comparado - uma ONG de direito internacional com sede em Londres, Inglaterra.

A Dra. Awa possui um LLM em Direito Internacional dos Direitos Humanos da Universidade de Nottingham (1996) e um BA em Direito, Sociologia e Antropologia Social da Universidade de Keele (1994). Awa é atualmente Diretora e Chefe Adjunta do Gabinete de Apoio à Construção da Paz.

O **Dr. Osei Dickson** é um advogado de Segurança Nacional internacionalmente conhecido, autor, perito cibernético e notário público. Formou-se na Universidade do Gana, Universidade de Harvard e Faculdade de Direito do Gana.

Os seus conhecimentos especializados baseiam-se no direito internacional, direito e política cibernética, direito de segurança nacional, desenvolvimento de estratégias de segurança nacional e governação de riscos extremos relacionados com a segurança coletiva - cibernética, marítima, fronteiriça e de segurança interna. Licenciou-se em 1996 e tem 24 anos de experiência em funções

operacionais que implicam direito, gestão e liderança empresarial, bem como experiência no aconselhamento de altos funcionários governamentais e decisores políticos. Dickson é advogado litigante e um dos principais advogados africanos em matéria de governação de segurança, inteligência de segurança nacional, cibernética, fronteiras, direito marítimo, CBRN e questões nucleares. É membro da Ordem dos Advogados do Gana, da International Bar Association; da World Association for Medical Law, da International Society for Military Law e do World Institute for Nuclear Security.

Foi galardoado com o 1º Prémio do 44º Concurso do Tribunal Moot da Escola de Direito do Gana, realizado no Supremo Tribunal. Em 2016, ganhou o 4º Debate Joy Fm sobre inteligência de segurança com o Dr. Kwesi Aning. Em 2019, o seu livro "Dickson on Principles of Security Law" ganhou o prémio Tarzan Book Prize for Security Law. É autor de 3 livros, é conferencista adjunto, membro da Direção do Centro de Informação Financeira do Gana e Ponto Focal Nacional do Tribunal Penal Internacional. Dickson contribui frequentemente para programas internacionais organizados pela ONU, UA, OMS, Gov. dos EUA, Gov. do Gana e UE. Foi moderador, orador principal, chefe de equipa, participante e perito no Quênia, Nigéria, Malawi, Etiópia, Colômbia, Rússia, Reino Unido, EUA Alemanha, Suíça, Emirados Árabes Unidos, Israel e China.

O General Birame Diop é Conselheiro Militar no Departamento de Operações de Paz nas Nações Unidas. Foi nomeado para este cargo pelo Secretário-Geral das Nações Unidas António Guterres, anunciado a 25 de Maio de 2021. O General Diop tem mais de 30 anos de experiência militar, tendo anteriormente servido como Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas senegalesas. Antes desta nomeação, serviu como Conselheiro de Segurança Nacional do Presidente do Senegal. O General Diop foi também Chefe de Estado-Maior e Vice-Chefe de Estado-Maior da Força Aérea senegalesa. Como piloto da Força Aérea senegalesa, acumulou um total de 7.000 horas de voo.

O General Diop estudou na Royal Air Academy of Morocco, a Universidade do Sul de Califórnia, a Universidade do Ar do Alabama e o Colégio Inter Armées de Paris. O General Diop é um académico e um profissional que trabalha há muitos anos com o Centro Africano de Estudos Estratégicos (ACSS), como facilitador e orador numa vasta gama de seminários. Foi bolseiro no National Endowment for Democracy e no Woodrow Wilson Center, onde conduziu investigação sobre a Reforma do Sector de Segurança da África Subsaariana. O General Diop publicou vários artigos sobre Capacidades Estratégicas de Transporte Aéreo, Reforma do Sector de Segurança, Relações do Sector Civil e de Segurança na África Subsaariana e Segurança Nacional e Direito à Informação (NSRI). É doutorando em Diplomacia e Relações Internacionais no Centro de Estudos Diplomáticos e Estratégicos em Dakar, Senegal.

A General Diop inventou uma abordagem local da gestão da segurança nas fronteiras, baseada na população local. Também trabalhou com o Comando Africano dos EUA e o ACSS para criar uma rede de Conselheiros de Segurança Nacional Africanos de todos os 15 Estados membros da CEDEAO. Além disso, facilitou o desenvolvimento de Estratégias de Segurança Nacional em África através do apoio do AFRICOM e do ACSS dos EUA. Também trabalhou extensivamente sobre a Dimensão de Género na Reforma da Segurança em África. Finalmente, o General Diop tem feito muito trabalho na profissionalização dos Militares Africanos.

O General é casado e tem 4 filhos adultos e 2 netas e 2 netos.

O **Dr. Mvemba Phezo Dizolele** é investigador sénior e diretor do Programa África no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS). É também professor de estudos africanos na Johns Hopkins School of Advanced International Studies. Antes do CSIS, foi o conselheiro sénior de África no Instituto Republicano Internacional. Anteriormente, serviu como coordenador do curso para a África Central e Austral no U.S. Foreign Service Institute. Foi também um distinto investigador visitante Peter J. Duignan e investigador nacional no Hoover Institution da Universidade de Stanford. Dizolele testemunhou em ambas as câmaras do Congresso dos Estados Unidos, bem como no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Foi monitor de eleições internacionais e delegado em vários países, incluindo a Nigéria, Etiópia e República Democrática do Congo, onde também esteve integrado nas forças de manutenção da paz da ONU em Ituri e Kivu do Sul como repórter. As análises de Dizolele foram publicadas no *Journal of Democracy*, *New York Times*, *Newsweek International*, *International Herald Tribune*, *Foreign Policy*, *Foreign Affairs*, *New Republic*, *Forbes*, *St. Louis Post-Dispatch* e outros meios de comunicação. Comentador frequente sobre assuntos africanos, tem sido analista convidado no NewsHour e Foreign Exchange da PBS; no Tell Me More, On Point e no Diane Rehm Show; no World News Update da BBC; e no The Stream, NewsHour e Inside Story da Al Jazeera. Dizolele tem um MBA internacional e um MPP da Universidade de Chicago. É um veterano da Reserva do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA e é fluente em francês, norueguês, espanhol, swahili, Kikongo e Lingala, e proficiente em dinamarquês e sueco. É o autor da anunciada biografia, *Mobutu: The Rise and Fall of the Leopard King*(Random House).

O **Dr. Adedeji Ebo** é atualmente Chefe, Secção de Armas Convencionais, Gabinete das Nações Unidas para Assuntos de Desarmamento (desde março de 2020). Foi até então o Chefe pioneiro da Unidade de Reforma do Setor da Segurança (SSR), Gabinete do Estado de Direito e Instituições de Segurança (OROLSI), Departamento de Operações de Paz, Nova Iorque, desde agosto de 2008, com atribuições intermitentes como Diretor dos Assuntos Políticos no Gabinete das Nações Unidas para a África Ocidental e o Sahel, UNOWAS (2017-2019), Operação das Nações Unidas na Costa do Marfim (2015-2016) e o Gabinete das Nações Unidas no Mali (2013). Antes de entrar para as Nações Unidas, foi Investigador Sénior e Líder fundador do Programa África no Centro de Governação do Setor da Segurança (DCAF) de Genebra. Foi Professor Associado e Chefe do Departamento de Ciência Política e Estudos de Defesa na Academia de Defesa Nigeriana. É ex-aluno da Universidade de Keele, Inglaterra (BA, Relações Internacionais), da London School of Economics and Political Science (MSc, Política da Economia Mundial), e da Bayero University, Nigéria (PhD, Relações Internacionais). A sua última publicação é: *The United Nations and Security Sector Reform: Policy and Practice* (coeditado com o Prof. Heiner Hanggi), publicado por LIT VERLAG, 2020.

O **Sr. Martin Ewi** é Coordenador Técnico do Projeto ENACT (Enhancing Africa's Response to Transnational Organized Crime - Melhorar a Resposta de África ao Crime Organizado Transnacional) no Instituto de Estudos de Segurança (ISS) em Pretória, África do Sul. Nesta qualidade, conduz investigação e análise; coordena e gere os cinco observatórios regionais do crime organizado em África; monitoriza as tendências, emite recomendações, e fornece formação e assistência técnica. Anteriormente, serviu como investigador principal em matéria de terrorismo, contraterrorismo, radicalização e extremismo violento em África no ISS.

Antes de se juntar ao ISS em 2010, Martin também serviu como Oficial de Assuntos Políticos na

Organização para a Proibição de Armas Químicas em Haia e como oficial responsável pela unidade de segurança estratégica da União Africana e pela análise antiterrorista.

Atualmente, o **Dr. Christopher Fomunyoh** é associado sênior e diretor regional da África Central e Ocidental no Instituto Democrático Nacional (NDI, na sigla em inglês). Ele organizou e assessorou missões de observação eleitoral internacionais para o Benim, Camarões, República Centro-Africana, Costa do Marfim, Etiópia, Gana, Madagáscar, Mali, Nigéria e Serra Leoa. Ele também elaborou e supervisionou programas de apoio à democracia específicos para cada país com organizações cívicas, partidos políticos e órgãos legislativos no Benin, Burundi, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Gana, Guiné-Bissau, Guiné Conakry, Libéria, Mali, Madagáscar, Nigéria, Nigéria, Gâmbia, Senegal e Togo. No exercício do seu trabalho, o Dr. Fomunyoh interage regularmente com chefes de estado e governos, ministros, representantes eleitos e líderes políticos e civis. Recentemente, ele criou e ajudou a lançar a Iniciativa dos Antigos Chefes de Estado Africanos (ASI), um programa destinado a facilitar as transições políticas na África ao incentivar os antigos chefes de estados democráticos a se envolverem em questões humanitárias, mediação de conflitos, saúde pública e outros importantes setores de políticas, econômicas e desenvolvimento humano no continente. Como especialista em democratização na África, o Dr. Fomunyoh faz aparições frequentes em grandes redes de rádio e televisão, incluindo CNN, BBC, NewsHour, National Public Radio, Voice of America e Radio France Internationale, e fornece entrevistas para grandes jornais nacionais e internacionais, incluindo o Los Angeles Times, New York Times, Washington Post, Washington Times, Le Monde e International Herald Tribune. Ele publicou uma série de artigos em revistas acadêmicas sobre política e democratização africanas. Dr. Fomunyoh viajou extensivamente pela África, Europa e América do Norte, e é perfeitamente bilíngue em inglês e francês. Possui uma Licença em Direito pela Universidade de Yaoundé nos Camarões, um mestrado (LL.M.) em Direito Internacional da Harvard Law School e um doutorado em Ciências Políticas pela Universidade de Boston. O Dr. Fomunyoh é um corpo docente adjunto do Centro de Estudos Estratégicos da África e ex-professor adjunto de Política e Governo Africanos na Universidade de Georgetown. Ele também é o fundador de uma organização sem fins lucrativos, www.tffcam.org, interessada em apoiar a democracia e causas humanitárias nos Camarões.

O **Dr. Gueye Abdou Lat** é o Director da Direcção de Alerta Precoce da CEDEAO, cargo que ocupa desde 2014. Antes desta função, foi nomeado pela CEDEAO em 2004 como o primeiro pessoal permanente do Departamento de Assuntos Políticos, Paz e Segurança (PAPS) para construir o sistema de alerta precoce da CEDEAO e, em 2009, o sistema tinha sido considerado como um dos mais avançados do continente e tornou-se uma referência para a UA e outras Comunidades Económicas Regionais. Antes de se juntar à CEDEAO, Abdou Lat durante dezassete anos deu expressão à sua paixão pela educação como professor/consultor de Geografia na Universidade de Ife, na Nigéria. O Dr. Gueye tem um Mestrado em Ciência e Tecnologia da Geo-Informação da Universidade de Twente, Enschede, Holanda e um Doutoramento em Sistemas de Informação Geográfica da OUA, Ife, na Nigéria.

Ao leme do Sistema de Alerta Precoce da CEDEAO, ele desenvolveu ardentemente a sua visão de um mecanismo de alerta precoce e resposta robusto, eficiente e descentralizado na região da CEDEAO. Sob a sua liderança, o Sistema de Alerta Precoce Regional da CEDEAO definiu uma abordagem de segurança humana personalizada para o Alerta Precoce e Resposta Precoce, orientada por dados, baseada em parâmetros temáticos identificados e centrada em ligações

eficazes entre alerta precoce e resposta precoce para a prevenção de conflitos a montante. Abdou Lat defendeu muitas iniciativas-chave do Sistema de Alerta Precoce da CEDEAO, incluindo o estabelecimento de mecanismos nacionais de alerta precoce e resposta nos Estados Membros da CEDEAO, a incorporação de SIG e tecnologia de ponta no Sistema de Alerta Precoce, a integração do género no Sistema de Alerta Precoce, o desenvolvimento em curso de um Índice de Risco e Vulnerabilidade Regional da CEDEAO e o estabelecimento de infra-estruturas de paz em toda a região.

No seu tempo livre, é um hábil jogador de desenho e já ganhou vários prémios locais e internacionais. Abdou Lat é casado com Nekhou e juntos têm quatro adoráveis rapazes e uma rapariga.

A **Dra. Nnenna Ifeanyi-Ajufo** é Professora Associada de Direito e Regente de Direito na Universidade Nova de Buckinghamshire, Reino Unido. Os seus interesses de ensino e investigação estão relacionados com a interseção do direito e da tecnologia, incluindo a governação das tecnologias emergentes, a cibercriminalidade, os direitos digitais e o estado de direito no ciberespaço. Também leciona disciplinas relacionadas com direito e tecnologia na Universidade de Swansea, Reino Unido. É bacharel em Direito (LLB), bacharel em Direito (BL), LLM em Direito Internacional das Tecnologias da Informação, MA em Estudos Africanos e LLD em Direito Internacional. Possui também um Certificado de Pós-Graduação em Prática Académica Internacional e é membro da Academia do Ensino Superior (FHEA). Atualmente, é Vice-Presidente do Grupo de Peritos em Segurança Cibernética da União Africana (AUSCEG) e membro do Grupo de Trabalho da Associação de Direito Internacional sobre Desafios Digitais para o Direito Internacional. É também Investigadora Principal no Centro Africano para a Justiça Penal Internacional, membro da equipa do Cyber Threats Research Centre (CYTREC) da Universidade de Swansea, Reino Unido e editora contribuinte para as "Direções" do Projeto Cyber Direct do Instituto de Estudos de Segurança da União Europeia. Em março de 2022, foi nomeada pela Missão dos Estados Unidos junto da União Africana para participar no Programa de Liderança de Visitantes Internacionais do Departamento de Estado dos EUA (IVLP) sobre "Promoção da Cibersegurança". Nnenna foi convidada como especialista ou nomeada como consultora por distintas organizações como a Chatham House, a União Africana, a Commonwealth e a Comissão Económica das Nações Unidas para África. Tem participado em várias iniciativas que criam uma plataforma para o envolvimento do conhecimento, investigação e capacitação para a governação cibernética, segurança cibernética e direitos digitais. Foi convidada para falar em várias conferências e eventos, incluindo eventos organizados no Conselho da Europa, Fórum de Governação da Internet, The Commonwealth, United Nations Institute for Disarmament Research e muitas outras organizações e universidades. Em 2020, foi nomeada entre os 50 indivíduos que lideram a Inovação Jurídica em África, no Africa Legal Innovations Award. Escreveu para uma vasta gama de projetos de investigação, revistas e publicações mediáticas, incluindo a participação em debates mediáticos sobre iniciativas governamentais e políticas relacionadas com a cibersegurança, o estado de direito no ciberespaço e, de um modo mais geral, a governação das tecnologias digitais.

A **Dra. Willene A. Johnson** serve como consultora aconselhando instituições, governos nacionais e organizações internacionais em questões relacionadas com finanças e desenvolvimento. As suas atuais missões centram-se na construção da paz e no reforço das capacidades nos setores de segurança dos países africanos. Para tal, facilita workshops para profissionais envolvidos no

planeamento estratégico e orçamentação, bem como na manutenção da paz e reconstrução económica. A Dra. Johnson foi anteriormente Diretora Executiva dos EUA no Banco Africano de Desenvolvimento, membro do Comité das Nações Unidas para a Política de Desenvolvimento, co-presidente do Comité Regional Africano da Fundação Grameen e presidente do Comité Consultivo da África Subsaariana do Banco Export-Import dos EUA. O trabalho da Dra. Johnson em África beneficia da sua experiência global em economia e finanças, adquirida ao longo de vinte anos no Sistema da Reserva Federal, onde as suas atribuições incluíam a investigação e responsabilidades operacionais nos mercados cambiais e financeiros internacionais. A Dra. Johnson serviu como docente adjunta no Instituto de Paz dos Estados Unidos e nas Universidades de Columbia e Cornell e recentemente foi membro do Conselho de Administração da Universidade de Tuskegee. É licenciada em estudos sociais (Radcliffe College, Universidade de Harvard) e história africana (St. John's University), bem como doutorada em economia do desenvolvimento (Universidade de Columbia). Em reconhecimento da sua perícia em governação e administração pública, a Dra. Johnson foi recentemente eleita como Investigadora da Academia Nacional de Administração Pública.

O **Dr. Ali Kamal-Deen** (Kamal) é Professor Principal na Universidade de Estudos Profissionais, Accra, e membro fundador e Diretor Executivo do Centro de Direito e Segurança Marítima de África (CEMLAWS Africa). É Professor Adjunto de Direito na Universidade Nelson Mandela, África do Sul, professor visitante no Instituto de Direito Marítimo Internacional (Malta) e no Instituto Interregional de Segurança Marítima (ISMI), Abidjan. Kamal tem uma excelente mistura de experiência profissional e académica que abrange o Direito Internacional, Relações Internacionais, Governação dos Oceanos, Defesa e Segurança. Serviu durante 20 anos nas Forças Armadas do Gana, durante os quais trabalhou em múltiplas funções, tanto no país como no estrangeiro. É consultor e perito técnico de várias instituições internacionais. É membro do Council on Foreign Relations, Gana, Investigador Principal no Australian National Centre for Ocean Resources and Security e Associado no Corbett Centre for Maritime Policy Studies, Reino Unido. Atualmente, faz parte dos conselhos editoriais do Journal of Defence, Security and Strategy e do conselho consultivo do Projeto STRONG High Seas.

É doutorado (com louvor especial) pela Universidade de Wollongong, Austrália. As suas outras qualificações académicas incluem Mestrado em Direito, Mestrado em Assuntos Internacionais e Bacharelato em Direito. Tem publicado amplamente e o seu livro "Maritime Security Cooperation in the Gulf of Guinea: Prospects and Challenges" (2015) é classificado como uma contribuição significativa para o conhecimento global. Como Perito Técnico do Alto Painel das Nações Unidas sobre Economia Oceânica Sustentável, foi recentemente do Blue Paper 16, Crime Organizado no Setor das Pescas, que foi lançado a 18 de agosto de 2020. É editor do Volume II do projeto do livro "The Law of the Sea - Contemporary Norms and Practice in Africa", cuja publicação está prevista para 2022.

O **Brigadeiro-General (Professor) Dan Kuwali** serve na Força de Defesa do Malawi como Chefe dos Serviços Jurídicos e Juiz Advogado Geral. É um extraordinário professor de Direito Internacional e Relações Internacionais na Universidade de Pretória e Professor Visitante na Universidade de Lund, Suécia, onde também obteve o seu mestrado e doutoramento em Direito Internacional. Foi Investigador da Harvard Kennedy School of Government e serviu como Conselheiro Jurídico na Missão das Nações Unidas na República Democrática do Congo.

Atualmente, é investigador e académico no Colégio de Guerra do Exército dos Estados Unidos na Pensilvânia.

É o atual Presidente do Comité Nacional de Direito Internacional Humanitário do Malawi. Foi Plenipotenciário da República do Malawi nas negociações sobre a Convenção sobre Munições de Dispersão e o Tratado sobre o Comércio de Armas, onde contribuiu significativamente para a elaboração de algumas das disposições-chave destes instrumentos jurídicos. O Professor Kuwali tem publicado extensivamente, incluindo vários livros e dezenas de artigos revistos por pares. As suas publicações mais recentes incluem o artigo da Oxford Bibliography, "The Use of Force for Protection of Human Rights in Africa" e "The Palgrave Handbook on Sustainable Peace and Security in Africa".

Idriss M. Lallali é o Vice-Diretor e simultaneamente Chefe da Unidade de Alerta e Prevenção do Centro Africano de Estudos e Investigação sobre Terrorismo (ACSR) e é membro da equipa multidisciplinar designada pela UA para lançar o Centro.

Entre as suas principais responsabilidades estão: liderar a conceção e desenvolvimento do Sistema de Alerta Precoce contra o Terrorismo do Centro, gerir uma equipa de analistas que conduzem análises políticas, estudos, sínteses e auditorias sobre terrorismo em África. Anteriormente, prestou assistência a consultores nomeados pela UA para a Lei Modelo Antiterrorista Africana, geriu a Base de Dados Comunitária de Pontos Focais e liderou o Processo de Monitorização da ratificação dos Instrumentos Africanos e Universais de Contraterrorismo. O Sr. Lallali lidera também uma equipa de peritos que avaliam a capacidade de Contraterrorismo dos Estados Membros da União Africana.

Angela Martin é a Consultora Principal de Combate ao Terrorismo do Africa Bureau da USAID. Ela traz mais de 30 anos de experiência na conceção, gestão e implementação de programas para agências governamentais dos EUA como a USAID, a Fundação para o Desenvolvimento Africano e o Corpo da Paz, com significativa experiência de campo na África Ocidental, Central e Austral e nos Balcãs. É uma gestora de topo e conselheira política com vasta experiência no desenvolvimento e aplicação de decisões políticas para assegurar a implementação bem sucedida de projetos de campo. Liderou todos os aspetos do arranque do programa da Parceria Transaariana contra o Terrorismo (TSCTP) para a USAID e liderou numerosas avaliações de campo do risco de extremismo violento na África Subsaariana. Dirigiu o desenvolvimento de guias técnicos pelo USAID Africa Bureau que servem de base para todos os programas de assistência ao desenvolvimento para combater o extremismo violento (CVE) na agência. Criou e deu formação com base nos guias técnicos a quase 200 profissionais em 10 países. Colaborou extensivamente com homólogos nacionais e multinacionais no domínio do CVE. Antes do seu trabalho de CVE, dirigiu programas de transição pós-conflito para a USAID/Office of Transition Initiatives com atividades que abrangem múltiplos aspetos da estabilização em seis países e transições políticas em três países.

O **Dr. Gary Milante** é o Diretor do Programa de Paz e Desenvolvimento do SIPRI. A sua investigação centra-se na interseção da segurança e desenvolvimento socioeconómico ao longo da sua carreira como investigador e conselheiro político. Desde os primeiros princípios baseados na teoria do conflito e da cooperação, à econometria aplicada, análise estatística e modelação. O Dr. Milante concentrou-se em tornar os complexos problemas associados à sequenciação de

reformas institucionais, conceção de carteiras de desenvolvimento, planeamento estratégico e avaliação de necessidades acessíveis aos decisores políticos e profissionais no terreno, com especial enfoque nas necessidades dos estados frágeis e afetados por conflitos.

A Embaixadora Fatima Kyari Mohammed é a Observadora Permanente da União Africana junto das Nações Unidas. Além das funções de representação, seu mandato inclui o desenvolvimento e manutenção de relações institucionais construtivas e produtivas entre a União Africana e as instituições das Nações Unidas, apoiando e coordenando as atividades do Grupo Africano nas Nações Unidas, bem como garantindo o monitoramento, implementação e promoção eficazes de Decisões da União Africana dentro do grupo Africano em negociações multilaterais. Antes da sua nomeação, foi Conselheira Sénior da Comissão da CEDEAO. A sua carreira abrange mais de duas décadas e centra-se na paz, segurança, desenvolvimento socioeconómico, integração regional, desenvolvimento organizacional e gestão de projectos nos sectores público e privado. Estudou a paz, segurança, desenvolvimento e transformação de conflitos (Universidade de Innsbruck), gestão responsável e desenvolvimento económico sustentável (Universidade das Nações Unidas para a Paz, Costa Rica) e Comunicação Empresarial (Universidade Europeia, Suíça). É também licenciada em Design Ambiental (ABU, Zaria, Nigéria). Ela também é uma ex-aluna do ACSS (2005) e foi uma Eisenhower Fellow (2016).

A Sra. Chido Cleo Mpemba é o Enviado Especial da Juventude nomeado pelo Presidente da Comissão da União Africana a 1 de Novembro de 2021, como o diplomata mais jovem e funcionário superior do gabinete do Presidente. É uma advogada pan-africana da juventude numa missão de usar os seus pontos fortes, influência e voz para liderar um trabalho que muda a vida dos jovens nas comunidades. Tem trabalhado com várias instituições para coordenar actividades centradas na equidade social, paz e segurança e defesa de políticas. É Mandela Washington Fellow que foi seleccionada sob a iniciativa Jovens Líderes Africanos do Presidente Obama. Faz parte da Global Shapers Community, uma iniciativa do Fórum Económico Mundial e desempenhou funções de liderança, incluindo ser seleccionada como parte da Global Taskforce, representando a região de África, antiga Curadora do Pólo e Líder da Realidade Climática formada pelo antigo Vice-Presidente dos EUA Al Gore. A Sra. Mpemba tem uma forte experiência no sector privado, tendo iniciado a sua carreira como banqueira no Standard Chartered Bank durante sete anos. Também trabalhou com o Ministro da Juventude, Desportos, Artes e Cultura do Zimbabwe, e com a Kirsty Coventry das Olimpíadas Mundiais. A Sra. Mpemba é apresentada no livro Top 100 Go Getter Millennials e The Women Excel book of successful Zimbabwean Women. Ela participou numa formação de liderança de alto nível como bolsista visitante no Dartmouth College, Rockefeller Center for Public Policy and Social Sciences. Tem um MBA da Universidade Estatal de Midlands e um Bacharelato da Universidade da Cidade do Cabo.

A Dra. Monde Muyangwa é a Diretora do Programa África no Woodrow Wilson Center onde lidera programas concebidos para analisar e oferecer opções práticas e acionáveis para abordar algumas das questões mais críticas, atuais e futuras de África; fomentar o diálogo sobre políticas e opções para relações EUA-África mais fortes e mutuamente benéficas; e desafiar a narrativa dominante sobre África, reforçando o conhecimento e a compreensão sobre o continente nos Estados Unidos da América. As áreas de enfoque do Programa África são: governação e liderança

inclusivas; ii) gestão de conflitos e construção da paz; iii) comércio, investimento e desenvolvimento sustentável; e iv) o papel evolutivo da África na arena global.

Antes de se juntar ao Centro Wilson, Monde serviu como Reitora Académica no Centro África de Estudos Estratégicos (ACSS) da Universidade Nacional de Defesa de 2002 a 2013. Nesta qualidade, supervisionou todos os currículos e programas no ACSS, incluindo nas áreas de Estudos de Segurança, Contraterrorismo e Ameaças Transnacionais, Relações Civil-Militares, Economia da Defesa e Gestão de Recursos, e Gestão de Conflitos. Foi também Professora de Relações Civil-Militares no ACSS de 2000 a 2003. De 1997 a 2000, trabalhou como Diretora de Investigação e depois Vice-Presidente para a Investigação e Política na Cimeira Nacional sobre África. De 1996 a 1997, trabalhou como Diretora de Programas de Educação Internacional na New Mexico Highlands University em Las Vegas, Novo México. Anteriormente, também fez parte do Conselho Consultivo do Índice Ibrahim de Governança Africana, um projeto da Fundação Mo Ibrahim. Monde também trabalhou como consultora de desenvolvimento e género e num vasto leque de projetos de desenvolvimento na África Austral nas áreas da educação, habitação, saúde e nutrição. Atualmente, faz parte do Conselho de Administração da Freedom House e do Conselho de Administração da Fundação Elizabeth Glaser Pediatric AIDS Foundation (EGPAF).

Monde é doutorada em Relações Internacionais e bacharel em Política, Filosofia e Economia pela Universidade de Oxford, bem como bacharel em Administração Pública e Economia pela Universidade da Zâmbia. Foi Bolseira Rhodes, Bolseira Wingate e Oradora da Universidade da Zâmbia para a sua turma de graduação.

O **Sr. Victor Ochen** é o Fundador e Diretor Executivo da Rede de Iniciativa Juvenil Africana (AYINET). Nascido no norte do Uganda, passou 21 anos da sua infância como refugiado nos campos, onde sobreviveu a uma refeição por dia durante mais de 7 anos. Cresceu no meio de conflitos violentos que deslocaram mais de 3 milhões de pessoas, onde mais de 60.000 crianças foram raptadas e recrutadas à força como crianças-soldados, incluindo o seu próprio irmão. Até agora, a sua organização já forneceu reparação médica reconstrutiva a mais de 21.000 vítimas de violação, mutilação, disparos de armas. Desafiado pelas dificuldades da guerra e da pobreza, enquanto vivia nos campos aos 13 anos de idade, Ochen formou um Clube da Paz e liderou corajosamente a campanha de recrutamento de anti-soldados criança no meio da guerra no norte do Uganda. Cresceu até se tornar uma das figuras mais importantes em África, uma referência fundamental quando se trata da luta pelos direitos humanos e pela justiça, um produto da resiliência e uma personificação da luta. Ele é um grande exemplo de tolerância e ativismo não violento, que trabalha criativamente para atacar a causa raiz do conflito em África. A revista Forbes nomeou Ochen em 2015 como um dos 10 homens mais poderosos de África, enquanto o Arcebispo Desmond Tutu atestou que "o meu coração incha de alegria ao ver Ochen como uma das novas esperanças para África". É a primeira nomeação no Uganda e o mais jovem africano de sempre a ser nomeado para o Prémio Nobel da Paz 2015. Ochen é um dos Jovens Líderes Globais (YGL) e recebeu vários prémios, incluindo o Tratado Elyse em 2016; Pan-Commonwealth Youth Workers 2015, Prémio Mundo Negro 2016; todos reconhecendo o seu serviço a pessoas pobres e a sua liderança inspiradora para a paz em África. Ele é o Embaixador da Boa Vontade das Nações Unidas para a Paz e Justiça, promovendo o objetivo 16 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O Sr. Ochen é membro do Grupo Consultivo Global para o ACNUR sobre Género, Deslocação Forçada e Proteção.

A **Dra. Ifesenachi Okafor-Yarwood** é professora na Universidade de St Andrews, cuja investigação até à data gerou conhecimentos críticos em torno da economia azul, justiça ambiental, segurança humana, governação marítima e segurança. Ela traz uma lente crítica ao conceito de desenvolvimento sustentável em relação à gestão dos recursos marinhos e outros recursos naturais e desafia os pressupostos dominantes nas áreas da segurança, justiça ambiental e governação marítima. A sua investigação multidisciplinar combina análise empírica (epistemologias indígenas), doutrinal, histórica e teórica para investigar as complexidades que moldam a justiça ambiental, a governação marítima e dos recursos naturais e a segurança em África.

A **Dra. Kemi Okenyodo** é a Diretora Executiva da Iniciativa para o Estado de Direito e o Empoderamento, também conhecida como Partners West Africa Nigeria (PWAN), uma organização não governamental dedicada a reforçar a participação dos cidadãos e melhorar a governação da segurança na Nigéria e na África Ocidental em geral.

Foi a Chefe de Equipa da Componente de Policiamento do Programa de Reforma da Justiça de Segurança apoiado pelo Fundo de Conflito, Estabilidade e Segurança do Governo do Reino Unido (CSSF), oferecendo liderança técnica, estratégica e programática ao Programa de Policiamento da Nigéria (NPP), um programa que trabalha com agentes de policiamento, governo e sociedade civil para serviços de policiamento responsáveis na Nigéria e, onde aplicável, parceiros do programa. De agosto de 2015 a dezembro de 2016, prestou apoio à Unidade de Segurança e Estabilização de Conflitos da África Ocidental sobre a Transição de Operações Militares para uma Abordagem de Policiamento Comunitário Estabilizado no Nordeste. Anteriormente, foi também Chefe de Equipa do Programa de Intervenção Componente 'Police Accountability' do Programa Justice 4 All (J4A) - um programa do sector da justiça, financiado pelo Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID) e implementado pelo British Council.

Kemi tem mais de 15 anos de experiência em questões de justiça/segurança e governação na Nigéria e na África Ocidental, e na gestão de ONG. Está particularmente interessada na responsabilização policial, no envolvimento dos cidadãos com as instituições de segurança, na evolução dos atores não estatais e nas suas contribuições para melhorar a segurança pública e o ambiente de segurança, género e policiamento, reformas do sistema de justiça criminal - em particular, reformas judiciais e defesa legal de indigentes, integração da participação das mulheres tanto nas questões de segurança e governação como na gestão da segurança eleitoral. É licenciada pela Faculdade de Direito da Universidade de Lagos, membro da Ordem dos Advogados da Nigéria, da Africa Security Sector Network e antiga aluna do Centro África de Estudos Estratégicos (ACSS) e Secretária Geral dos antigos alunos da Divisão da Nigéria.

O **Sr. Camlus Ouma Omogo** é o Director do Mecanismo de Alerta e Resposta Precoce a Conflitos do IGAD (IGAD-CEWARN) desde Maio de 2016. Juntou-se ao IGAD-CEWARN em 2012, inicialmente como seu primeiro Oficial de Monitorização e Avaliação durante o qual desenvolveu e liderou a implementação do primeiro Quadro de Monitorização e Avaliação do Mecanismo e apoiou o desenvolvimento do Sistema de Monitorização e Avaliação geral do IGAD. Sob a sua liderança, o IGAD-CEWARN expandiu o foco temático e geográfico do seu alerta precoce e resposta ao conflito, posicionando assim o Mecanismo para apoiar a região com a análise estratégica do conflito necessária para a tomada de decisões eficazes no actual período de incerteza.

O Sr. Omogo tem mais de 20 anos de experiência no campo da paz e segurança, incluindo como praticante e consultor de construção da paz (formação, facilitação de diálogos comunitários de paz, facilitação de workshops de construção da paz e resolução de problemas, planeamento estratégico, investigação e análise, etc.) para várias organizações no Quênia e na África Oriental. Tem publicado capítulos sobre paz e segurança em livros editados. Participou em formação profissional, fóruns e seminários, incluindo o Africa Center for Strategic Studies Emerging Security Sector Leaders Seminar em Washington, DC, em Outubro de 2017. Contribuiu para processos de controlo de armas ligeiras, incluindo como coordenador da Kenya Action Network on Small Arms (KANSAs), membro do Conselho de Administração da Eastern Africa Action Network on Small Arms (EAANSAs), membro do Conselho Consultivo da International Action Network on Small Arms (IANSAs), bem como membro de um comité que elaborou a Política Nacional do Quênia para a Construção da Paz e Gestão de Conflitos e o Plano de Acção Nacional do Quênia sobre Armas Ligeiras e de Pequeno Calibre. Participou em várias reuniões nacionais, regionais e internacionais de controlo de armas ligeiras, incluindo como parte da Delegação do Quênia nas Nações Unidas (Nova Iorque) durante as negociações do Programa de Acção das Nações Unidas sobre Armas Ligeiras e de Pequeno Calibre (UNPOA) e do subsequente Tratado sobre o Comércio de Armas.

Tem Mestrado em Estudos Internacionais de Paz (Joan B. Kroc Institute for International Peace Studies, Universidade de Notre Dame, EUA) através da Bolsa Fulbright. Tem também um Diploma de Pós-Graduação em Planeamento e Gestão de Projectos da Universidade Católica da África Oriental (Nairobi, Quênia) e um BA em Filosofia da Universidade Urbaniana (Roma).

O Dr. Aloysius Uche Ordu é um membro sénior e director da Iniciativa para o Crescimento de África no programa de Economia Global e Desenvolvimento da Brookings. Antes de assumir esta nomeação, foi sócio gerente da Omapu Associates LLC, uma boutique de serviços de consultoria e consultoria. Nessa qualidade, foi consultor principal do African Development Fund Policy Innovation Lab, que foi criado no âmbito do Bill & Melinda Gates Trust Fund para apoiar os esforços do Grupo Banco Africano de Desenvolvimento no sentido de revigorar o financiamento concessional para responder à realidade em mudança dos seus clientes. Como conselheiro principal, supervisionou uma equipa política que preparou o "Relatório do Painel de Alto Nível sobre a Transformação do Trust no Grupo do BAFD em Influência".

Ordu foi anteriormente vice-presidente do Banco Africano de Desenvolvimento. Nessa qualidade, era responsável pelos departamentos regionais do banco, e pelos departamentos de política, fiduciário, parceria, e mobilização de recursos. Supervisionou a reposição do Fundo Africano de Desenvolvimento, liderou a descentralização do pessoal do Grupo Bancário para os escritórios do país em todo o continente africano, presidiu ao comité de operações, desempenhou papéis activos no comité de coordenação da gestão superior, e representou a gestão do banco nas reuniões do comité do conselho de administração executivo. Antes da sua nomeação como vice-presidente, foi director regional para a África Oriental (cobrindo Burundi, Quênia, Ruanda, Seicheles, Tanzânia, e Uganda). Nessa qualidade, introduziu inovações na formulação de estratégias nacionais, trabalho económico e sectorial analiticamente rigoroso, e atenção à gestão expedita de carteiras e garantia de qualidade.

Antes de se juntar ao Banco Africano de Desenvolvimento, Ordu trabalhou no Banco Mundial durante mais de duas décadas e serviu em várias capacidades de liderança e gestão, incluindo o director de política de operações e serviços nacionais. Nessa qualidade, representou a direcção do banco nas reuniões do comité do conselho de administração executivo. Foi também director de operações para a região da América Latina e Caraíbas; gestor de país (Manila, Filipinas); gestor para a eficácia do desenvolvimento na região do Médio Oriente e Norte de África; e coordenador do Programa Jovens Profissionais - a fonte de talento do Grupo do Banco Mundial.

Ordu é membro do conselho de administração do Fundo da Parceria para a Transparência. Foi consultor sénior da Organização Meteorológica Mundial, do Programa das Nações Unidas para o Ambiente, do Banco Africano de Desenvolvimento, e do Banco Mundial. Os seus interesses de investigação incluem a política comercial, integração económica regional, governação, economia da saúde pública, e financiamento de infra-estruturas. Publicou numerosos comentários sobre assuntos africanos através da AGI Africa in Focus e do jornal da África Oriental com sede em Nairobi.

Ordu é doutorado em economia pela Universidade de Sussex, mestrado em economia quantitativa pela Universidade de Bristol, e licenciatura em economia e direito pelo University College, Cardiff, País de Gales, Reino Unido.

O **Dr. Joseph Siegle** lidera o programa de investigação do Centro África, que produz os *Resumos de Segurança do Centro África*, *Documentos de Investigação*, *Relatórios Especiais*, *Spotlights* e séries de *Infográficos* com o objetivo de gerar análises relevantes em termos de políticas que contribuam para enfrentar os desafios de segurança em África. Os interesses de investigação do Dr. Siegle incluem a compreensão do papel da governação no avanço da segurança e desenvolvimento; tendências de segurança em África; estabilização dos estados frágeis; transições democráticas; e reforço das instituições de responsabilidade democrática. Escreveu amplamente para jornais e revistas de política e é um analista regular dos meios de comunicação social.

Antes de se juntar ao Centro África, foi investigador Douglas Dillon no Council on Foreign Relations, académico sénior de investigação no Centro de Estudos Internacionais e de Segurança da Universidade de Maryland e consultor sénior para a governação democrática no DAI. Durante mais de uma década, serviu em diferentes funções no terreno em toda a África, bem como na Ásia e nos Balcãs com a ONG internacional World Vision, e como voluntário do Corpo de Paz.

O Dr. Siegle é doutorado em segurança internacional e política económica pela Escola de Políticas Públicas da Universidade de Maryland e tem um mestrado em economia agrícola, com ênfase na segurança alimentar africana, pela Universidade Estatal de Michigan.

O **Sr. Mark Stamilio** é o Director Principal para os Assuntos Africanos no Gabinete do Subsecretário da Defesa da Política (OSD Policy). Nesta função, ele apoia o Secretário Adjunto da Defesa para os Assuntos Africanos na gestão das relações de defesa entre os Estados Unidos e 53 nações africanas. Também apoia o Subsecretário da Defesa para a Política e o Subsecretário da Defesa para os Assuntos de Segurança Internacional, desenvolvendo e implementando estratégias e políticas de segurança fundamentais para fazer avançar a defesa e a cooperação em matéria de segurança no continente africano.

As atribuições anteriores do Sr. Stamilio na Política OSD incluíam Director Adjunto para a Rússia e Controlo de Armas Convencionais, Director para a Política Humanitária Internacional, e Director para a Política de Detenção. Antes de se juntar à OSD Policy, o Sr. Stamilio serviu como Oficial do Serviço Externo no Departamento de Estado dos EUA na Colômbia, Paraguai, e no Gabinete do Embaixador-Geral para Questões de Crimes de Guerra, e como Juiz Advogado do Exército dos EUA no Panamá, Honduras, e Alemanha.

O Sr. Stamilio recebeu um Bachelor of Arts in Government, cum laude, da Universidade de Georgetown, um Juris Doctor do Centro de Direito da Universidade de Georgetown, e um Master of Science in National Security Strategy do National War College.

O **Dr. Ibrahim Wani** é um consultor independente que serviu como Conselheiro Sênior do Seminário de Líderes Sêniores do Centro África de Estudos Estratégicos. O Dr. Wani foi o Chefe da Divisão de Investigação e Direito ao Desenvolvimento no Gabinete do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos em Genebra, Suíça, e anteriormente foi o Representante Regional no Gabinete do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos em Adis Abeba, Etiópia. O Dr. Wani serviu como membro do corpo docente e como Decano Académico no Centro África de Estudos Estratégicos (ACSS) até 2002. O Dr. Wani veio para o ACSS após uma carreira académica de desenvolvimento internacional e institucional e de serviço público. Foi Professor de Direito nas Escolas de Direito da Universidade da Virgínia e da Universidade do Missouri, nos EUA. O Dr. Wani serviu no Banco Mundial em várias funções na sede do Banco em Washington, D.C. e como conselheiro jurídico da Fundação Africana para o Desenvolvimento de Capacidades patrocinada pelo Banco Mundial em Harare, Zimbabué. O Dr. Wani foi também Diretor do Programa África no International Human Rights Law Group (agora Global Rights) em Washington, D.C., de 1997 a 1999. Iniciou a sua carreira no serviço diplomático no Uganda, onde serviu como oficial legal na Missão do Uganda nas Nações Unidas e participou em várias conferências de tratados da ONU, incluindo a 3ª Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar e a Conferência das Nações Unidas sobre Direito Comercial Internacional. O Dr. Wani recebeu o grau de Bacharel em Direito (LL.B) pela Universidade de Makerere no Uganda e os graus LLM e SJD pela Faculdade de Direito da Universidade da Virgínia. O Dr. Wani esteve envolvido em numerosos programas do Centro África, incluindo eventos no Botswana (2000), Etiópia (2003), Gabão (2001), Gana (2001), Quênia (2000, 2001, 2002), Senegal (1999, 2002), Togo (2000) e Washington, D.C. (2000, 2001, 2002).

O **Dr. Paul D. Williams** é professor de Assuntos Internacionais e Diretor Associado do Programa de Mestrado em Estudos de Política de Segurança na Universidade George Washington. A sua investigação centra-se na política e eficácia das operações de paz, na dinâmica da guerra e da paz em África e nas ameaças emergentes em matéria de segurança internacional. Entre 2012 e 2019, o Dr. Williams foi Conselheiro Sênior não residente no Instituto Internacional para a Paz em Nova Iorque. Também serviu como investigador visitante no Woodrow Wilson Center for International Scholars, professor visitante no Institute for Peace and Security Studies na Addis Ababa University na Etiópia e investigador visitante na Georgetown University e na University of Queensland, Austrália. O Dr. Williams é autor de vários livros, incluindo "Understanding Peacekeeping" (Polity Press, 3ª edição, 2021); "Fighting for Peace in Somalia: A History and Analysis of the African Union Mission (AMISOM), 2007-2017" (Oxford University Press, 2018); e "War and Conflict in Africa" (Polity Press, 2ª edição, 2016).